



COMO MUDAR O MUNDO SEM FAZER ESFORÇO

1-QUAL É O SEU SABOR-MATEUS 5.13

2-CRISTÃOS RACIONADOS OU EM PLENO BRILHO-MATEUS

5.14

3-EXAME DE VISTA-MATEUS 6.22-23

4-QUEM DOMINA VOCÊ-MATEUS 6.24

5-A COISA MAIS INÚTIL DA VIDA-MATEUS 6.25

1

QUAL É O SEU SABOR?

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 5.13, NVI.

- Nas bem-aventuranças de Mateus 5.3-12, Jesus define os elementos essenciais do caráter do cristão. Entretanto, na metáfora do sal e da luz, nos versos 13 a 16, Ele considera a influência do cristão.

- Na verdade, essas duas seções do Sermão do Monte estão intimamente relacionadas. Afinal, a influência do cristão depende do seu caráter. Sem um caráter cristão, não pode haver influência cristã.

- O que queremos dizer quando falamos que sem um caráter cristão, não há influência cristã?

Simplemente isto: que os assim chamados cristãos, que não são misericordiosos, mansos, nem puros de coração e outras coisas mais, não são realmente cristãos, embora pertençam à igreja. Essa pessoa exercerá alguma influência, mas sua influência não será cristã.

- E aí está um problema para a igreja. Porque como a pessoa é chamada de cristã e pertence à igreja, suas ações são vistas pela comunidade em geral como representando aquilo que significa cristianismo. Mas isso é um falso testemunho.

* A maneira trapaceira de alguns fazerem negócios e o orgulho ou difamação de outros apresentam um falso testemunho à comunidade. Isso não é testemunho cristão.

- Devemos observar também que Mateus 5.13 diz que os cristãos são o sal da Terra. Se eles são cristãos, não há outra escolha.

1. ONDE SER O SAL DA TERRA?

- Um ponto importante para se compreender nas palavras de Jesus, ao dizer que os cristãos são o sal da terra, ou do mundo, é que elas não só descrevem o cristão, mas inferem uma descrição do mundo onde o cristão deve atuar como sal. Jesus coloca o sal contra o mundo; Ele quer dizer que os cristãos são diferentes e distintos do mundo. Unicamente por serem diferentes e distintos, podem eles ser reconhecidos como sal e ter o efeito do sal.

- A primeira descrição na Bíblia da Terra ou do mundo é: "Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom." Gênesis 1.31. Mas essa qualidade de "bom" não perdurou. Gênesis 3 relata a entrada do pecado e da corrupção no mundo e na raça humana.

- Gênesis 4 assimila essa descrição de corrupção e apresenta a situação do mundo através da história de Caim e Abel. No capítulo 6 encontramos Deus declarando que a Terra e seus habitantes haviam verdadeiramente se corrompido ao máximo.

- Mais tarde, a Bíblia descreve o Dilúvio e Deus começando tudo de novo com Noé. O novo começo, porém, falhou. A corrupção continuou a se alastrar.

- A Bíblia é a história de um mundo enfermo e de um Deus que procura resgatá-lo. É à luz desses fatos que precisamos ler as palavras de Jesus.

* G. Campbell Morgan disse com muita propriedade que: "Ao contemplar Jesus a multidão de Seus dias, via a corrupção, a desintegração da vida em todos os sentidos, seu colapso, sua ruína; e por causa do Seu amor às multidões, Ele sabia que a coisa que mais precisavam era o sal, a fim de que a corrupção fosse detida." Os cristãos têm uma função no mundo. Eles são o sal da Terra.

2. COMO ENTÃO SER SAL? I Coríntios 5:6.

* O sal é como o fermento no que se refere à sua capacidade de permear o alimento com o qual entra em contato. Assim como o fermento transforma toda a massa feita de farinha e água na qual foi acrescentado, também o sal dá sabor a uma grande panela cheia de feijão. O sal muda as coisas.

- A influência, logicamente, pode ser boa ou má.

* Diz-se que Oliver Wendell Holmes afirmou: "Eu poderia ter ingressado no ministério se certos clérigos que conheço não tivessem a aparência e nem agissem como empreiteiros".* E o escritor Robert Louis Stevenson anotou em seu diário, como se estivesse registrando um fenômeno singular: "Estive na igreja hoje e não estou deprimido." - O sal da influência cristã será positivo, não negativo. Será edificante e promissor. A vida cotidiana do cristão deixará em seu despertar um vestígio e uma atmosfera de paz,

mesmo em tempos turbulentos. Ela dará sabor a tudo que tocar, porque pela fé está em contato com o Deus que tem cuidado de Seus filhos.

Que sabor excelente para qualquer sopa, qualquer comunidade!

3. O QUE FAZER COM OS CONFLITOS DIÁRIOS?

- Uma das grandes tensões da vida diária é que nós, cristãos, somos cidadãos de dois reinos ao mesmo tempo. Somos cidadãos do reino do Céu, mas nossa existência diária tem lugar em um dos reinos deste mundo. Jesus disse isso de maneira um pouco diferente quando observou que os cristãos vivem no mundo, mas não são do mundo.

- Quer dizer, eles não vivem isolados do mundo. Aos cristãos é dito que sua mente e perspectivas devem se concentrar em outro mundo, mas nunca que devem sair desse mundo ou deixar de se importar com o mundo. Esse foi o erro do monasticismo.

* De acordo com esse conceito, para viver a vida cristã suprema, a pessoa devia se afastar da sociedade e desfrutar uma vida de contemplação.

- A declaração de Jesus a respeito do sal contesta categoricamente essa suposição. Os cristãos devem ser o sal da Terra. Isso quer dizer, como Dietrich Bonhoeffer descreve, que eles "não devem somente pensar no Céu; eles têm uma tarefa a cumprir na Terra também".

* O sal tem muitas funções. Nas sociedades que não possuem refrigeração, ele é usado como preservativo. É friccionado na carne para evitar sua deterioração. Uma função positiva do sal é dar sabor. Muitos alimentos ficam mais saborosos quando se lhes acrescenta o

sal. Para ter efeito, porém, o sal precisa estar em contato com o alimento. Se deixarmos o sal a uns poucos centímetros de distância do alimento, ele não pode preservá-lo, nem lhe dar sabor.

APLICAÇÃO

Os cristãos funcionam como o sal ao misturar-se com a cultura ao seu redor. Embora os cristãos nem sempre reconheçam, sua vida cotidiana modera o povo e a sociedade que os circunda à medida que vivem de acordo com as diretrizes do Evangelho. A vida deles "dá sabor" à sociedade através de pequenos atos de bondade praticados, da humildade que demonstram e assim por diante. Até mesmo pessoas orgulhosas e de coração endurecido geralmente acham difícil não respeitar verdadeiros cristãos, embora possam preferir não os imitar.

4- Sal Insípido. A pergunta crucial para este momento é: sou eu INSTRUMENTO DE DEUS OU sou INÚTEL AO EVANGELHO?

LEIAMOS AGORA A ADVERTÊNCIA DE CRISTO. Lucas 14.34 e 35.

* Sal é sal. Sal é salgado. Se não for salgado, não é sal.

Como, no entanto, pode o sal ser insípido? O fato é que não pode. Se não for salgado, não é sal. "E daí?" Você pode perguntar a essa altura. "Que significado esse ponto, um tanto esotérico, tem a ver com minha vida?" - Tem tudo a ver, porque Jesus não disse que Seus seguidores devem ser o sal, podem ser o sal ou possivelmente se tornarão o sal. Não! Ele diz categoricamente que os cristãos são o sal.

- Os cristãos não têm outra escolha quanto a ser ou não o sal. Jesus declarou: “Vós sois o sal da terra.” A única escolha que temos como cristãos é rejeitar nossa função de sal dada por Deus”.

E como podemos fazer isso? Não sendo como Jesus, que viveu e morreu pelo bem dos outros.

APLICAÇÃO

Recusamos a função de sal quando deixamos de nos misturar com o mundo, quando os cristãos se separam daqueles que necessitam de sua preservadora influência. Rejeitamos a função de sal quando não somos amáveis e bondosos. Contrariamos a função de sal quando colocamos nossos desejos e vontades acima das necessidades dos demais. Recusamos a função de sal quando deixamos de viver as bem-aventuranças.

- Quando fazemos essas coisas, perdemos o sabor, pois não somos sal. Tornamo-nos parte do mundo e vivemos de acordo com os seus princípios. Já não somos mais o sal. Isso nos toma parte do problema e não da solução. Recusar a função de sal é negar os princípios do reino. Negar esses princípios é rejeitar o Senhor que os estabeleceu. E o resultado? Esses tais serão “Jogados fora”. VOCÊ QUER SER JOGADO FORA POR JESUS? ESTÁ VOCÊ NESSE PONTO DE SUA VIDA ESPIRITUAL?

APELO

Quantos aqui gostariam de ser o sal da terra, usados por Cristo? Entreguemos nossa vida ao Senhor para que Ele nos use completamente a Seu testemunho a este mundo tão perdido. Assim, Ele logo virá!

FONTE

MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira, Tatuí
SP Brasil.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

2

CRISTÃOS RACIONADOS OU EM PLENO BRILHO?

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 5.14

- "Vós sois a luz do mundo." - Essa é uma declaração extraordinária quando consideramos a quem Jesus estava falando. Ele não estava se dirigindo a líderes religiosos. Não estava encorajando pregadores ou teólogos. Estava falando com pessoas comuns pessoas totalmente sem importância do ponto de vista do mundo daquela época.

APLICAÇÃO

Tal declaração deveria nos fazer levantar e prestar atenção. Ser cristão é uma coisa notável. Jesus não disse que os filósofos eruditos ou estrategistas políticos eram a luz do mundo, mas você, o senhor, a senhora ou a senhorita, um cristão comum. Podemos dizer que é uma declaração excepcional, sem exagerarmos.

- Observe mais uma vez a expressão "vós sois". Os cristãos são a luz do mundo pelo próprio fato de serem cristãos.

www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

- Você pode estar pensando: "Como pode ser isso?" Assim é, porque você é um cristão que conhece a Jesus. Você sabe que Ele morreu pelos seus pecados e foi ressuscitada ao terceiro dia para dar-lhe vida. Essa é a mensagem da salvação. - Paulo nos diz que visto que "o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação". I Cor. 1:21. A cruz de Cristo é loucura para o mundo em geral, mas é o coração da mensagem cristã.

É o elemento decisivo em nossa salvação.

Todo cristão é uma luz que ajuda outros a encontrarem a salvação em Jesus.

Isso quer dizer você. "Você é a luz do mundo." Todos os dias Deus lhe dá a oportunidade de testemunhar em favor dEle. Que privilégio!

1. DE ONDE VEM MINHA LUZ? João 8:12.

- Você não é a verdadeira luz do mundo. Jesus é. Você é luz porque está ligado a Ele, porque O segue.

* Você não tem luz em si mesmo, assim como a Lua não tem luz sem o Sol, nem a lâmpada sem estar ligada à fonte de energia elétrica.

Sim, devemos nos alegrar porque Deus nos deu grandes privilégios como cristãos, mas devemos ser humildes em nossa alegria. Não somos a verdadeira luz, mas um reflexo ou extensão da luz refletida por Jesus.

É, portanto, de suma importância que a cada momento permaneçamos ligados à fonte de poder espiritual.

* Uma ilustração baseada na lamparina do Oriente Próximo nos ajudará nesse ponto.

Essa lamparina consiste de um vaso cheio de óleo e um pavio com a ponta para fora. O óleo é absolutamente essencial ao funcionamento da lamparina. Sem o suprimento de óleo, a lamparina era inútil e não produzia luz.

APLICAÇÃO

Assim acontece conosco. Precisamos ter Cristo em nós através do Espírito Santo a cada dia. Não podemos funcionar como luzes sem ter Cristo em nosso interior diariamente, sem um relacionamento íntimo com o Senhor da luz. - MAS esse suprimento de luz não é algo que acontece uma vez, por ocasião da conversão, e dura para sempre. Não, precisamos ir a Jesus diariamente por meio da oração e do estudo da Sua Palavra. À medida que recebemos o óleo diariamente, temos luz para levar a outros.

* O pavio é outro elemento essencial nas lamparinas. Quando o pavio se torna desgastado e começa a fumar, deixa de dar luz adequadamente. Precisa então ser aparado para que sua luz possa brilhar novamente.

APLICAÇÃO: Assim é em nossa vida espiritual. Precisamos dia a dia avaliar a nós mesmos à luz do amor de Deus e das bem-aventuranças, e "aparar" nossa vida a fim de mantermos o pavio queimando, de modo a emitir luz e não fumaça.

2- COMO VIVE ALGUÉM QUE É LUZ?

A) INTERESSA-SE EM PREGAR O EVANGELHO, A TODO O MUNDO! Mateus 28:19 e 20.

- Segundo as palavras de Cristo, as pessoas comuns às quais Ele estava falando não só eram a luz; elas eram a luz "do mundo".

- Jesus não disse que eram as luzes da Palestina, do Império Romano ou de qualquer outra parte do mundo. Não! Ele disse que Seus seguidores são a luz do mundo inteiro.

Como discípulos de Cristo, devemos transmitir Seus ensinamentos a todas as nações.

* A idéia se torna ainda mais notável quando compreendemos que Jesus falava aos judeus, e que naquela época a nação judaica havia se tornado exclusiva. Ela havia erigido uma muralha ou separação entre si e todas as outras nações.

- Apesar do exclusivismo deles, Jesus disse aos Seus ouvintes judeus que eles eram (bem como nós) a luz do mundo. Assim, como vemos em O Maior Discurso de Cristo, "Cristo derriba a parede de separação, o amor-próprio, o separatista preconceito de nacionalidade, e ensina amor a toda a família humana. Ergue os homens do estreito círculo que lhes prescreve o egoísmo; elimina todos os limites territoriais e as convencionais distinções da sociedade. Não faz diferença entre vizinhos e estrangeiros, amigos e inimigos. Ele nos ensina a considerar todo ser humano necessitado como nosso semelhante, e o mundo como nosso campo". Pág.42.

B) APRESENTA UM NOVO PADRÃO DE VIDA PARA O MUNDO. SÃO DIFERENTES! Filipenses 2: 15.

- Os cristãos, por definição, são diferentes de seus vizinhos não cristãos. Por isso, a luz é significativa, pois é diferente do meio em que se encontra, assim como o sal é diferente daquilo a que ele dá sabor ou preserva.

* A força das ilustrações de Jesus está nessas diferenças. Se o sal não tiver sabor e a luz não tiver claridade, eles não têm função nem

utilidade. Como cristãos nascidos de novo, somos luz do mundo e sal da Terra só quando somos diferentes da cultura que nos rodeia, da mesma maneira que Jesus foi diferente do mundo.

APLICAÇÃO

Exercemos influência no mundo porque nos mostramos, porque permanecemos em pé, porque vivemos as bem-aventuranças e porque nossos valores são radicalmente diferentes dos daqueles que nos rodeiam.

- "Bem", você pode perguntar, "como pode o cristão mostrar que é verdadeiramente 'a luz do mundo'?" A resposta está em considerarmos as funções da luz.

* A luz tem muitas funções. Uma delas é expor as trevas e as coisas que pertencem às trevas. Há lógica no fato de as pessoas não se conscientizarem das trevas até que se acenda a luz. Precisamos imaginar as luzes de um carro repentinamente atravessando a escuridão de uma estrada isolada. A luz muda todas as coisas, tanto para o motorista como para os que andam as apalpadelas na estrada escura.

APLICAÇÃO

Como acontece com a minha vida? Será que eu simplesmente me misturo com a cultura em geral, ou me destaco como alguém especial e diferente?

Será que a minha vida ajuda outras pessoas a verem o "melhor caminho" com mais nitidez?

C) MOSTRAR O CAMINHO. Salmo 119:105.

- A vida do cristão expõe as trevas pelos próprios princípios e pela maneira de viver. Mas expor a escuridão não é a única função da luz. Em certo sentido muito real, a luz serve de guia.

* Quando penso na função da luz como guia, me lembro das fileiras de luzes dos dois lados das pistas de um aeroporto. As luzes mostram aos pilotos onde exatamente é a pista, onde é seguro aterrissar.

- A luz é um guia que nos ajuda, a saber, a direção que devemos seguir. Quando seguimos a orientação da luz, estamos seguros. Quando, porém, tentamos aterrissar nas trevas, dirigir na escuridão, ou mesmo caminhar através de uma floresta desconhecida na escuridão, logo nos achamos em dificuldade.

Descobrimos imediatamente que precisamos da luz para nos guiar.

APLICAÇÃO

Os cristãos se tomam luzes àqueles que os rodeiam quando compartilham a Palavra de Deus com outros, não só através de sua vida diária, mas através de estudos bíblicos e outras maneiras de partilhar os conselhos da Bíblia.

- A luz não tem apenas a função de guiar; tem também a função de advertir.

* Certo pastor conta de quando surgiram os semáforos em sua cidade natal. Foi logo depois da Segunda Guerra Mundial. Sua mãe, não habilitada para dirigir, desejando a segurança do filho de seis anos em sua primeira viagem desacompanhado pela cidade, o ensinava cuidadosamente que a luz vermelha significava "siga" e a luz verde "pare". Felizmente seu pai ouviu a conversa e correu até a sala para corrigir as instruções.

APLICAÇÃO

É muito importante que, como cristãos, não só reconheçamos as advertências e orientações da Palavra de Deus, mas que as ponhamos em prática em nossa caminhada com Jesus.

E ao prestarmos atenção à luz por nós mesmos, uma coisa maravilhosa ocorre nos tornamos luzes para Deus no mundo em trevas.

D) NÃO NOS ESCONDEMOS, POIS A Luz Deve Ser Vista. Mateus 5.15, BLH.

- O Senhor quer fazer conosco o mesmo que as pessoas normalmente fazem com a luz. Como certo escritor descreve: "Ele não nos supre de luz, torna-nos discípulos, nos embeleza e confirma vez após vez que somos alguma coisa, para depois nos colocar debaixo de um cesto."

O Evangelho Escondido

* Ao consideramos uma casa na Palestina durante o primeiro século, precisamos nos esquecer de casas bem iluminadas, que podem ficar claras pelo simples movimento de um interruptor.

Pelo contrário, as casas palestinas eram bem escuras, geralmente tinham apenas uma pequena janela de uns 40 cm de largura. E certamente não tinham eletricidade nem interruptores.

A candeia de que Jesus fala aqui, consistia de uma pequena vasilha com óleo. E havia um pavio que boiava sobre o óleo. Essa candeia era colocada num velador a certa altura, quando a família precisava

de iluminação. Acender essa candeia requeria certa habilidade. Lembre-se de que não havia fósforos nem isqueiros.

Conseqüentemente, ninguém gostava de extinguir a chama do pavio. Muito esforço era exigido para conseguir acender outra vez. Por isso, quando as pessoas precisavam se ausentar da casa era perigoso deixar a candeia acesa no velador, de onde poderia cair e iniciar um incêndio.

Por isso, como medida de segurança, quando as pessoas precisavam sair, tiravam a candeia do velador e colocavam debaixo de um vaso de barro onde pudesse queimar sem perigo até que retomassem. Tão logo alguém chegasse novamente em casa, a candeia era retirada lá de baixo e colocada outra vez no velador. A função principal da candeia era ser vista e produzir claridade.

Ninguém, em são juízo, acenderia uma candeia simplesmente para colocar debaixo de um vaso de barro.

APLICAÇÃO

Contudo, algumas pessoas que se dizem cristãs fazem exatamente isso. A essas pessoas precisamos dizer que não há perigo de incendiar a casa do Senhor. Muito pelo contrário, o mundo necessita de toda a luz que puder conseguir. Assim, nós que somos cristãos, devemos constantemente deixar nossa luz brilhar ao máximo. Afinal de contas, somos "a luz do mundo".

- A função da luz é ser vista. O cântico infantil diz isso de maneira precisa devemos deixar nossa pequenina luz brilhar por Jesus.
- O cristianismo é algo que deve ser visto. Não existe discipulado secreto. Ou o sigilo destrói o discipulado ou este destrói o sigilo.

APLICAÇÃO

O verdadeiro cristianismo é visível a todos. Não é visível apenas na igreja. Um cristão, cuja influência termine na porta da igreja ou onde termina a comunidade religiosa, não é de grande utilidade.

- A visibilidade do cristianismo deve ser evidente em todas as atividades da vida cotidiana. É visível na maneira como encomendo uma refeição no restaurante, no modo como trato aqueles com quem moro, na maneira como me relaciono com os colegas de trabalho, na forma como uso minha língua, como participo de jogos ou dirijo meu carro, enfim, em tudo que faço (ou deixo de fazer).

- O cristianismo desconhece dias de folga ou lugares isentos. É um modo visível de viver para todos verem. Certamente verão mesmo. E ao verem, estarei exposto como um hipócrita (literalmente "fazendo de conta" ou como seguidor de Cristo).

OBSERVAÇÃO

Algumas pessoas ficam um tanto nervosas quando pensam na responsabilidade de ser luz do mundo. Preocupam-se em quando e como ser luzes, onde e quando testemunhar.

- A resposta de Jesus é que não devemos nos preocupar a esse respeito.

Simplesmente seja uma luz o tempo todo, onde quer que estiver. Tão-somente viva a vida descrita nas bem-aventuranças de Jesus, e o povo verá a luz. O êxito do programa missionário não depende de nós. Nossa

E) QUAL SERÁ O RESULTADO DE NOSSO TESTEMUNHO? Lucas 18.43.

* Conta-se a história de quando D. L. Moody assistia a um congresso de jovens que levavam muito a sério a vida religiosa. Um dos eventos

do congresso foi uma vigília de oração que durou a noite inteira. Na manhã seguinte, ao saírem do recinto, eles encontraram o famoso evangelista.

Moody lhes perguntou o que estiveram fazendo ali. Eles lhe contaram e acrescentaram:

"Sr. Moody, veja como nosso rosto brilha?" Moody gentilmente respondeu: "Moisés não tinha consciência de que seu rosto brilhava."

O que ele queria dizer? Que a bondade que chama a atenção para si mesma não é bondade cristã.

- Nossas boas obras não são para gloriificação própria, mas para que "glorifiquem a Nosso Pai que está nos Céus".

APLICAÇÃO

Em resumo, fazer o bem é algo que deve ser realizado da maneira correta. O cristão não está interessado em ostentação ou exibição. Não devemos viver a vida cristã de modo que as pessoas nos elogiem. Não devemos doar nosso dinheiro, nem nosso tempo, de forma que as pessoas pensem que somos extraordinários em nossa dedicação. Nem devemos passar uma lição de Escola Sabatina, pregar um sermão, ou escrever um livro para que as pessoas olhem para nós.

- Essas podem (ou não) ser boas obras para nós, mas são boas obras cristãs unicamente quando são feitas para glorificar nosso Criador e Mantenedor.

- Um dos problemas mais difíceis que enfrentamos como cristãos, é agir independentemente do desejo de gloriificação própria e egocentrismo. Já nascemos com esse problema, e ele é parte da própria raiz do pecado em nossa natureza.

Devemos ser luzes para que as pessoas vejam a Deus de modo mais claro e O glorifiquem de maneira mais plena. Isso é o que Jesus fez em Seu ministério.

Suas boas obras, levaram as pessoas a louvar e glorificar a Deus.

F) CUIDADO: Nem Todos Gostam de Luz. João 3.19-21.

- A luz é um grande separador. Ela separa a luz das trevas. Quando expostos à luz, temos duas opções - saudá-la e aceitá-la ou fechar nossos olhos e virar em direção oposta. Precisamos aceitá-la e nos beneficiar dela ou rejeitá-la. Com a luz, não há meio-termo.

- O mesmo acontece com o cristianismo. Nosso verso diz que alguns buscam a luz de Jesus, enquanto outros fazem tudo que podem para evitá-la.

- A diferença entre as duas reações reside na natureza humana. A natureza humana caída ama as trevas ao invés da luz. Ela não gosta de ter seus atos e motivos expostos. Muitos dos que pertencem à igreja e a freqüentam todos os sábados não gostam da luz.

- Por quê? Por que razão preferiria alguém as trevas antes que a luz? A Bíblia nos dá a resposta dizendo que as obras dessas pessoas são más.

Mas como sabem elas que são más? Porque todas as pessoas têm uma consciência que as impressiona com noções do que é certo e o que é errado.

- O problema é que fazemos coisas que sabemos serem erradas. Por quê? Porque gostamos de fazer essas coisas.

- O problema das pessoas não está tanto no seu intelecto como em sua natureza.

APLICAÇÃO

É por isso que a Bíblia nos recomenda vez após outra que precisamos de uma nova natureza, que precisamos ser convertidos e precisamos colocar Deus no centro de nossa vida ao invés dos prazeres próprios.

Resumindo, precisamos vir para a luz e ser transformados por ela. É isso que quer dizer cristianismo. Aqueles que não nasceram de novo odeiam a luz, mas os que são verdadeiramente retos para com Deus, não só amam a luz, como querem compartilhar a alegria da luz com outros.

Para concluir nossa mensagem, analisemos agora algo curioso sobre a DIFERENÇA ENTRE O SAL E A LUZ. I PEDRO 3.1-2

* Há, porém, uma diferença importante entre o sal e a luz, uma diferença que é essencial que compreendamos para testemunharmos por Jesus de maneira plena. O sal atua e se expande em segredo. Não podemos vê-lo atuando. Silenciosa e discretamente ele faz o que tem de fazer - toma as coisas salgadas, sem na realidade ser visto ou ouvido.

- Na vida cristã encontramos esse tipo de "testemunho do sal". Considera-se que a silenciosa influência diária do cristão entre as pessoas com quem se relaciona é exercida simplesmente porque ele é bondoso, humilde, pacificador, alegre e atencioso. As pessoas sabem que tais indivíduos são cristãos por que eles transpiram apreciação e amor em todo ambiente em que se encontram.

- Ser como o sal é bom, mas algumas pessoas falam como se isso fosse tudo no testemunho do cristão. Não é assim. Jesus disse que somos ambos - o sal e a luz.

- A luz testemunha de modo diferente. A luz é vista. Ela atua de maneira franca e Visível Nesse aspecto, pensamos sobre nossa responsabilidade de compartilhar a Palavra de Deus de maneira pública através de estudos bíblicos a outros. Aqui consideramos a responsabilidade que cada cristão tem de falar a outros a respeito da verdade contida na Bíblia.

APLICAÇÃO

Os cristãos são tanto sal como luz. Combinadas, essas duas formas de testemunho provêm um testemunho completo para nossa comunidade. As pessoas não só vêem que somos diferentes, mas ao compartilharmos a Palavra de Deus no momento certo, elas ficam sabendo por que somos diferentes.

O Impossível: O Cristão Formal-Contradição Máxima. II Timóteo 3.5.

- Existe até mesmo algo digno de nota na ordem das metáforas do sal e da luz. O sal vem antes da luz. Assim, Jesus enfatiza o que somos antes de enfatizar o que dizemos. A testemunha que meramente fala, mas não pratica, não é uma testemunha de Cristo. Dar todos os estudos bíblicos e pregar todos os sermões ao mundo terá pouco efeito positivo se a pessoa não vive as bem-aventuranças. O testemunho silencioso vem antes do testemunho público. O cristão é tanto sal como luz.

- Mas o que dizer do "cristão" meramente formal, a pessoa que tem o nome de cristão, mas que não tem as qualidades do cristão? Essas pessoas querem parecer cristãs, sem atuar como tais. Resumindo, elas são sal sem sabor e luz sem brilho.

Não existe tal coisa.

APLICAÇÃO

D. Martin Lloyd-Jones salientou que "nada há no universo de Deus tão absolutamente inútil como um cristão meramente formal". O cristão formal é a pessoa que compreende o suficiente acerca do cristianismo para abrir mão do mundo, mas não o suficiente para produzir real felicidade, paz e alegria.

Tais pessoas são dignas de dó. De acordo com Lloyd-Jones, "elas são as pessoas mais patéticas do mundo".

Deus quer que sejamos genuínos. Ele deseja que cada um de nós seja um "verdadeiro" cristão. Além disso, Ele nos dá o poder necessário para sermos assim em nossa vida diária.

ADVERTÊNCIA

Castiçais Removidos. Apocalipse 2.5.

* Os primeiros três capítulos de Apocalipse retratam Cristo andando no meio de sete castiçais de ouro, que representam Sua igreja. Eram os castiçais ou candelabros que proviam luz para o templo na Terra, nos tempos do Antigo Testamento.

- Mas o que acontece quando os castiçais não funcionam fielmente como deviam? São removidos. Por isso, como vimos ontem, Israel foi removido de sua posição como povo do concerto de Deus por ocasião da primeira vinda de Jesus ao mundo, e Sua comissão de ser luz de Deus ao mundo foi dada à igreja cristã.

Desde então, a história tem testemunhado uma sucessão de organizações cristãs que difundiram brilhantemente a luz de Deus nos primeiros anos, mas perdeu seu claro testemunho bíblico em anos posteriores. Como resultado, os castiçais foram removidos, por assim dizer, à medida que surgem movimentos de reforma na

tentativa de conseguir de volta uma visão mais clara da palavra de Deus na Bíblia.

O Adventismo é um dos inúmeros movimentos de reforma. Deus tem uma missão para o Adventismo - pregar a mensagem dos três anjos de Apocalipse 14.6-12 "a cada nação, e tribo, e língua, e povo", antes da grande ceifa da Terra.

Como Adventistas do Sétimo Dia, precisamos orar nesta manhã e cada manhã para que Deus nos ajude a ser castiçais fiéis para Ele, fiéis luzes ao mundo, para que nosso castiçal não seja removido.

APELO

Nesta época de tanto racionamento de energia elétrica, muitos cristãos também guardam a luz que possuem transformando-se em trevas. Mas eu não quero ser assim. E você? Quantos aqui gostariam de entregar a Sua vida a Jesus pedindo que Ele os transforme em verdadeiros luzeiros a Seu favor neste mundo? Quem assim deseja poderia manifestar-se levantando as mãos? Oremos agora por isto!

FONTE

MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira, Tatuí SP Brasil.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

3

EXAME DE VISTA

TOPO

Mateus 6.22 e 23.

* Nesses versos o olho é comparado a uma janela que permite a entrada de luz para todo o corpo. A cor ou estado dessa janela determinam qual o tipo de luz e quanta luz entra no compartimento. Se a janela estiver limpa e clara, a luz poderá inundar o quarto, iluminando cada canto.

Por outro lado, se o vidro da janela estiver sujo ou coberto de gelo, a luz não conseguirá entrar. Assim, a quantidade e a qualidade da luz que entra no quarto dependem do estado da janela por meio da qual ela penetra.

APLICAÇÃO

Jesus aplica esse conceito ao olho humano. A quantidade de luz que entra no coração ou na mente de uma pessoa depende do estado espiritual dos seus olhos, já que os olhos são uma janela para todo o corpo.

- No contexto esse ensino sobre o olho tem que ver com nossos alvos e prioridades. Se nossas percepções espirituais estiverem corretas, teremos uma visão correta, tanto dos tesouros terrenos como dos celestiais; teremos uma visão correta de qual mestre devemos servir (verso 24). Mas, se nosso olho estiver em más condições, assim estarão nossas prioridades.
- A maioria de nós valoriza muito nossos olhos físicos. Reconhecemos que sem eles nenhuma luz pode entrar em nosso corpo. Tratamos nossos olhos com carinho e nos esforçamos para protegê-los. Na busca de uma visão mais nítida, muitas pessoas usam óculos ou lentes de contato.
- Lamentavelmente, as pessoas de hoje não manifestam o mesmo interesse em sua visão espiritual. Alguns andam de um lado para outro completamente cegos, embora insistam em dizer o tempo todo que enxergam perfeitamente. Outros veem as coisas através de lentes distorcidas. Toda a vida deles é afetada por essas distorções. Deus quer que tenhamos boa visão espiritual.

Façamos agora um teste ocular para nossos olhos espirituais para sabermos em que situação estamos:

1- EVITANDO A ESQUIZOFRENIA ESPIRITUAL. FILIPENSES 3.13-14.

- Paulo descreve um corredor se esforçando para alcançar a linha de chegada. O corredor não ousa olhar para trás, para que não perca a margem de velocidade que faz a diferença entre ser o vencedor e um perdedor.

APLICAÇÃO

Paulo compara essa experiência com a do cristão. Os cristãos também devem manter sua atenção e prioridades focalizadas em seu único e incomparável objetivo.

- Jesus expressou a mesma ideia em Mateus 6.22 e 23, quando falou sobre os olhos do cristão serem "bons". Conforme Ellen White declara: "Sinceridade de propósito, inteira devoção a Deus, eis a condição indicada pelas palavras de nosso Salvador. Seja o desígnio de descobrir a verdade e obedecer-lhe custe o que custar, sincero e inabalável, e haveis de receber divina iluminação. A verdadeira piedade começa quando termina toda transigência com o pecado" - O Maior Discurso de Cristo, pág. 91.

- Paulo tinha essa espécie de devoção em mente quando disse: "Considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para conseguir Cristo e não ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de mim, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé." Filipenses 3.8 e 9.

- Talvez nossa oração de hoje precise se a seguinte: Senhor, hoje recorro humildemente a Ti. Sei que meus alvos e prioridades precisam ser mais coerentemente vividos em minha vida diária. Confesso que às vezes tenho sido indeciso. Senhor, faze minha visão ficar mais nítida; ajuda-me a ter em vista somente a Tua glória e o verdadeiro tesouro de valor permanente. Obrigado, ó Pai.

2- EVITANDO A VISÃO DISTORCIDA. LUCAS 21.34.

* Você já ouviu falar de uma doença chamada estranhamente de CATARATA? Trata-se de uma doença que geralmente aparece com a idade. O problema gira em torno do embaçamento do cristalino do olho. Quando as estruturas oculares se tomam opacas, o resultado é cegueira parcial ou total.

- Embora saibamos que catarata é uma doença física, há no mundo espiritual uma dinâmica paralela que também embaça nossa visão e nos leva à cegueira progressiva. A visão espiritual distorcida tem muitas causas.

a) Uma delas é a arrogância ou amor-próprio. As pessoas que não possuem uma visão equilibrada nem correta do próprio eu são incapazes de autocrítica. E os incapazes de autocrítica também são incapazes de autoaperfeiçoamento.

Tampouco essas pessoas conseguem ver os outros como realmente são. Assim sendo, a luz em que vivem se toma trevas.

b) O preconceito também distorce nossa visão espiritual. Nada destrói mais eficazmente nossa capacidade de julgamento do que o preconceito. Ele impede a formação de juízos claros e lógicos. Cega-nos para os fatos e o significado dos fatos. Assim, nossa luz se toma trevas.

c) O ciúme. A pessoa ciumenta perde a capacidade de pesar friamente os fatos.

Os ciumentos são incapazes de fazer avaliações corretas porque sua visão está enfraquecida. Veem muitas vezes vermelho onde deviam ver branco. Vivem numa luz desbotada.

d) E os cuidados deste mundo também transformam nossa luz em trevas. Assim aconteceu com Demas, um homem que fizera parte da

equipe evangelística de Paulo. Ele começou a amar as coisas erradas; perdeu a visão e finalmente a própria fé.

O Grande Médico convida a todos quantos sofrem de catarata espiritual a dirigirem-se a Ele para uma cirurgia corretiva.

3. EVITANDO A CEGUEIRA TOTAL. II Coríntios 4.4, NVI.

- O alvo de Satanás é cegar-nos em determinados aspectos vitais intimamente relacionados com Mateus 6.19-24.

A) Primeiro, ele procura cegar-nos no tocante à nossa própria mortalidade.

* Quando somos jovens, parece que viveremos para sempre, seremos sempre saudáveis, belos ou elegantes. O mundo valoriza muito esses atributos. A tal ponto que, quando atingimos o lado descendente da vida, tentamos algumas vezes conservar nossas características físicas ou faciais de forma artificial, numa tentativa de alimentarmos a ilusão de que realmente parecemos jovens. Contudo, não enganamos ninguém a não ser nós mesmos. A verdade evidente é que envelhecemos e devemos enfrentar a velhice de maneira saudável.

- Nossa beleza se desvanece, nossa força se dissipa e muitíssimos de nossos músculos vão rumo ao sul em busca de algo mais do que o inverno. Mais cedo ou mais tarde morremos. Essa é a verdade que deve colocar outras verdades em perspectiva.

B) Um segundo ponto em que Satanás tenta cegar-nos é com respeito ao valor relativo do tempo. É seu intento fazer-nos viver para o tempo presente e esquecermos a eternidade. A sabedoria do

mundo diz que é tolice viver em função do reino por vir. Pelo contrário, as pessoas devem fazer tudo quanto podem para gozar o máximo do presente mundo.

- Mas a luz de Deus nos ajuda a ver claramente em meio às trevas. Ele nos ajuda a ver que não há comparação entre a relativa importância do tempo e da eternidade.

APLICAÇÃO

Jesus nos coloca face a face com essas verdades. Ele procede assim porque sabe que cada um de nós precisa fazer uma escolha a respeito da finalidade da vida. Cada um de nós deve escolher a visão ou a cegueira, Deus ou Satanás. QUAL SERÁ A TUA DECISÃO?

Para finalizarmos, analisemos uma preciosa parábola de Jesus.

O Caso de Lázaro. Lucas 16.27-31.

- Eis aqui a inestimável parábola de Jesus sobre um homem cuja luz se convertera em trevas. O homem rico (tradicionalmente conhecido como Dimas) havia engolido não somente o anzol da filosofia do mundo, mas também a linha e a chumbada. Ele havia engolido de uma só vez todos os oito metros de engano de Satanás.

- Dimas viveu para este mundo e fez isso com bastante perfeição. Dê uma olhada nele, luxuosamente vestido em púrpura e linho finíssimo. Também comia bem. E sua casa era algo de encher os olhos. Ele a havia feito para este mundo. Era o figurão, ou quase o figurão do seu círculo social.

- Depois havia o pobre e velho Lázaro, um homem evidentemente fiel a Deus, mas que vivia em extrema penúria e com o corpo coberto de

chagas. Ele era tão pobre que ficaria feliz em comer o lixo de Dimas. Mesmo os animais mais desprezados do mundo antigo, os cães, levavam vantagem sobre Lázaro: lambiam as feridas dele. Que contraste!

- Mas a história não termina por aí. Aproveitando uma imagem popular, Jesus apresenta Lázaro como indo para o Céu e Dimas para o inferno.

- Agora a cortina com que o diabo mascara as prioridades, alvos e valores mais importantes é removida. A luz resplandece, e mesmo Dimas finalmente percebe a verdade.

- Ele pede que Lázaro seja enviado para advertir seus irmãos para que não sejam enganados. Mas lhe é dito que eles já dispõem da fonte de luz e verdade. Eles já têm a Bíblia, o Livro que conta a verdadeira história dos valores e alvos.

- O problema é que eles não leem a Bíblia; eles não querem a verdade que ela apresenta. Mas essa luz, meus amigos, é a única luz. Ignorá-la significa risco eterno. Ela é a palavra de Deus a nós.

APELO

Você reconhece que em sua vida tem sido um cego espiritualmente? Deseja curar-se de tal cegueira para enxergar com clareza a Jesus, Seu caráter e ensinamentos? Quer uma renovação espiritual completa?

FONTE

MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira, Tatuí SP Brasil.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

4

QUEM DOMINA VOCÊ?

EU E MEUS DOIS MARIDOS (AMORES)

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 6.24

- Esse versículo soava, sem dúvida, mais vigoroso para o mundo antigo do que para nós. O verbo traduzido como "servir" vem de doulos, que é nossa palavra para "escravo". A palavra traduzida como "senhor" é kurios, um termo que denota posse absoluta e é quase sempre vertida como "senhor" no Novo Testamento.

Portanto, a ideia contida em Mateus 6.24 é a de que ninguém pode ser escravizado por dois donos ou dois senhores ao mesmo tempo.

* Precisamos entender que no mundo antigo um escravo não era considerado uma pessoa, mas uma ferramenta viva. Os escravos não tinham direitos pessoais. Achavam-se completamente sob o domínio de seus senhores, que podiam fazer com eles o que bem entendessem. Os senhores podiam vender os escravos, bater neles, expulsá-los de casa e até matá-los.

* No mundo antigo os escravos não tinham tempo para si próprios. Todo o seu tempo pertencia a seu senhor. Na cultura moderna, todo trabalhador dispõe de tempo livre para si e para suas necessidades pessoais. Durante esse período, ele pode desfrutar de lazer ou mesmo trabalhar num segundo emprego. Mas não acontecia assim com o mundo antigo da escravidão. O tempo de um escravo pertencia inteiramente a seu senhor.

APLICAÇÃO

Jesus está dizendo que os cristãos devem permitir que Deus seja o senhor incontestável da vida deles. Se os cristãos, pois, forem servos de Jesus, sempre levarão a vontade de Deus em consideração em tudo quanto fizerem.

Diariamente perguntarão a si mesmos: "O que Deus quer que eu faça?" Todas as horas, todos os dias eles vivem para Deus. Deus não tem devotos de tempo parcial, que O servem durante o expediente, mas que fazem um bico para algum outro senhor em seu tempo livre.

ASSUMA: É IMPOSSÍVEL NEGAR!

- Mateus 6.24 diz "talvez não possais", nem "não podereis", mas "não podeis". É impossível. E Jesus está tão preocupado em fazer-Se entendido que afirma isso duas vezes no mesmo versículo.

- Mas por quê?, Perguntamos. Por que não podemos servir mais de um senhor ao mesmo tempo?

- Ellen White sugeriu a razão: "Pessoa algum pode ocupar uma posição neutra";

Não há classe neutra que nem ama a Deus nem serve ao inimigo da justiça. Cristo deve viver em Seus instrumentos humanos, e operar

mediante suas faculdades, e agir por meio de suas aptidões... Aquele que não se entregou inteiramente a Deus, acha-se sob o controle de outro poder, escutando outra voz, cujas sugestões são de caráter inteiramente diverso. Um serviço pela metade coloca o agente humano do lado do inimigo, como bem-sucedido aliado das hostes das trevas.” - O Maior Discurso de Cristo, pág. 94”.

* Pense um pouco sobre a Segunda Guerra Mundial. Um soldado não podia ficar "um pouquinho" do lado dos Estados Unidos e "um pouquinho" do lado de Hitler. Ou permanecia de um lado ou do outro. Assim também acontece na grande guerra galáctica entre Cristo e Satanás. Os que alegam servir a Cristo, mas são agentes "de tempo parcial" de Satanás equivalem a espiões.

APLICAÇÃO:

"O mais poderoso baluarte do vício em nosso mundo, não é a vida iníqua do abandonado pecador ou do degradado; é a vida que, ao contrário, parece virtuosa, respeitável e nobre, mas na qual é nutrido um pecado" (Ibidem).

- A presença de espiões é embaraçosa para qualquer exército. Vale o mesmo para o exército de Cristo. A única maneira de servi-lo, é fazer isso de todo o coração.

Você não pode servir a Deus e às riquezas.

- De que lado está você hoje?

- Pense por um momento: Está você tentando servir a dois senhores? Está procurando fazer o impossível?

Se ao analisar minha vida chego à conclusão que estou servindo ou pelo menos tentando servir a 2 senhores, como reverter a situação?

A Bíblia tem a resposta. Vejamos:

1- CONVERSÃO URGENTE. Escravidão Revertida. Romanos 6.16-18.

- Não é exatamente verdade que ninguém possa servir a dois senhores. A verdade é que não podemos servir a dois senhores ao mesmo tempo. Porém, dois senhores podem ser servidos em sequência, um depois do outro.

- Na verdade, isso acontece com os cristãos. Toda pessoa, de acordo com a Bíblia, nasce com inclinação para o mal. Ora, é verdade que nem todos somos tentados para o mal da mesma maneira. Muitos "bons" membros de igreja pensam no pecado somente em suas formas mais externas. Pensam no pecado em termos de coisas como adultério, assassinio, roubo, desonestidade clamorosa e assim por diante.

- Mas essa é apenas a metade do quadro. Esses "bons" membros de igreja também se esquecem muitas vezes de pecados "vegetarianos" como o orgulho, a autossuficiência e a bondade não santificada. Esquecem os pecados que se encontram mais próximos do cerne do real problema do pecado. Pessoas "boas" (até mesmo pessoas de dentro da igreja) são muitíssimas vezes mais difíceis de serem alcançadas pela mensagem convertidora e salvadora de Jesus, porque pessoas boas não sentem necessidade de perdão.

- De acordo com a Bíblia, porém, todos precisam se converter. Toda pessoa precisa encontrar Jesus e descobrir a triste verdade de que precisamos nos arrepender até mesmo do orgulho que temos de nossa bondade.

APLICAÇÃO

Hoje mesmo o Salvador pode mudar sua vida. Pode converter a direção de sua existência. Por que não pedir a Ele que o faça sem demora? Faça-o

2. ACEITE O CONCEITO BÍBLICO DE TUDO OU NADA. Mateus 19.21 e 22.

- Jesus não usa subterfúgios. Vende tudo o que tens e dá-o aos pobres. Essa é uma ordem muito contundente, uma afirmação muito exigente.

Ora, também o é a afirmação que diz: "Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a Mim não é digno de Mim..." Mat. 10.37-39. Não há nada de sutil em tudo isto. Jesus está dando ordens absolutistas.

- Contudo, se começarmos a pensar no assunto, veremos que isso não era uma novidade que estava sendo introduzida por Jesus. Os Dez Mandamentos determinam: "Não terás outros deuses diante de Mim". Êxo. 20.3. Deus exigia tudo de Seu povo no Antigo Testamento. Ele era um "Deus zeloso" que não admitia concorrência.

- O cristianismo não é uma religião concessória. É uma religião de dedicação total. Essa é uma das coisas que torna o cristianismo diferente da maioria das outras grandes religiões do mundo.

* O hinduísmo é uma religião de centenas de milhões de deidades. Um hindu não tem problema em aceitar a Cristo como um deus entre milhões de outros. Mas outra coisa bastante diferente é um hindu aceitar a Jesus como o único e suficiente Deus e Salvador. Isso é drástico, drástico demais para a maioria.

APLICAÇÃO: Mas isso é o que Jesus exige. Ou pertencemos inteiramente a Cristo ou não pertencemos. Essa é uma escolha séria.

É uma escolha que não admite concessão. O cristianismo é uma fé radical.

3. OUSE SER DIFERENTE DA CULTURA ATUAL. Daniel 13.17 e 18.

- Os cristãos têm morrido pelas razões mais estranhas.

A) Na primeira perseguição movida pelo Império Romano, por exemplo, eles foram mortos porque se presumia que fossem canibais, imorais ou ateus.

Eram vistos como canibais pelo grande público pelo fato de comerem a carne e beberem o sangue de alguém chamado Jesus. Eram vistos como imorais porque suas "festas de amor" aconteciam em segredo. E considerando-se o que acontecia nas festas gregas e romanas, bastava apenas um devaneio da imaginação para deduzirem a imoralidade, especialmente quando se levava em conta o fato de que já comiam carne humana e bebiam sangue humano em suas "orgias" secretas.

B) Curiosamente, pensava-se que os cristãos primitivos também eram ateus. Você pode ficar pensando como podia ser isto. Não tinham essas pessoas dadas tudo por suas crenças religiosas?

Isso é verdade, mas eles não honravam as divindades greco-romanas, inclusive o imperador. Assim sendo, eram ateus do ponto de vista das culturas em que viviam. Não apenas eram ateus, mas considerados inimigos da humanidade, pois o fato de não adorarem os deuses civis significava que a comunidade não podia ser plenamente abençoada pelas divindades.

APLICAÇÃO

Os cristãos de hoje também devem parecer ateus. Os deuses da cultura moderna são riquezas materiais e posições de prestígio e poder. São esses os valores supremos para a maioria das pessoas. Muitos farão qualquer coisa para obtê-los, e poucas são as pessoas que não se curvam perante seus altares, nem mostram deferência para com os seus sumos sacerdotes.

- Os verdadeiros cristãos se recusam a entrar nesse jogo. Como os amigos de Daniel no passado e como os primitivos cristãos, eles adoram um Deus estranho; adoram Yahweh, o Deus invisível que exige lealdade total.

Os cristãos são diferentes da cultura em geral. Servem a um senhor diferente.

4. COLOQUE SEUS BENS OU SEUS TESOUROS NO LUGAR IDEAL SOB A PERSPECTIVA DIVINA. Deuteronômio 28.1.

- Jesus nunca disse que é errado ter posses materiais ou riquezas. O que Ele está nos dizendo é que essas bênçãos precisam ter o lugar apropriado em nossa vida.

- Em vez de ter importância suprema, elas devem ser vistas sob a perspectiva do Jesus que no-las deu. Elas não devem ser nosso senhor. Ao contrário, devemos ser senhores das bênçãos materiais para o serviço de Deus.

- Há várias coisas que precisamos lembrar a respeito das bênçãos materiais e nossa relação para com elas.

a) A primeira é que elas pertencem a Deus. (Sal. 24.1). Sal. 50.10-12.

* Conta-se a história de uma aluna que fez uma excursão à zona rural. Pela primeira vez na vida, ela viu a abundância primaveril de flores silvestres que atapetavam as colinas.

Virando-se para sua professora, perguntou: "A senhora acha que Deus Se importaria se eu pegasse uma de Suas flores?" Ela estava certa. Tudo o que existe pertence a Deus.

b) Uma segunda coisa que nós, como cristãos, devemos observar é que somos mordomos de Deus. Ele nos confia bens materiais para que os compartilhemos com os outros. Em parte, somos mordomos espirituais, mas de vez em quando somos convidados a compartilhar com os desamparados e famintos as bênçãos materiais que Deus nos concedeu. O princípio da mordomia envolve não somente dinheiro, mas também nossos dons e talentos.

5. SEJA FIEL NO POUCO OU NO MUITO. NÃO HÁ COMO ENGANAR AO SENHOR. Lucas 16.10 e 11.

* Conta-se a história de um fazendeiro que informou alegremente à esposa e aos filhos que a melhor vaca da família havia parido dois bezerros gêmeos, um marrom e outro branco. Ele disse que estava tão agradecido que resolvera dedicar um dos bezerros ao Senhor.

- Vamos criá-los juntos e quando chegar a hora vamos vender um deles e ficar com o lucro, e vamos vender o outro e doar o dinheiro para a obra do Senhor.

- Mas qual deles é o do Senhor? - quis saber a esposa.

- Não precisamos nos aborrecer com isso agora - respondeu ele. - Vamos criá-los da mesma maneira até que estejam prontos para a venda.

Alguns meses depois o fazendeiro voltou para casa parecendo muito deprimido e infeliz.

Quando a esposa lhe perguntou o motivo do desânimo, ele lhe contou que o bezerro do Senhor havia morrido.

- Mas - exclamou ela - você ainda não havia resolvido qual deles era o do Senhor!

- Oh, sim - disse ele - eu resolvera algum tempo atrás que era o branco, e foi o branco que morreu.

APLICAÇÃO

Bem, podemos até sorrir com essa história singela. Mas não ria demais, ou você poderá estar rindo de você mesmo. Para muitos de nós, quem sempre morre é o bezerro do Senhor. Quando as coisas ficam difíceis, um dos primeiros setores que escolhemos para fazer economia são as nossas contribuições para com a obra do Senhor. O bezerro do Senhor é sempre o primeiro.

- Por quê?, Somos constrangidos a perguntar. Porque ainda lutamos contra o deus mamom [riquezas]. Ainda contendemos com o direcionamento de nossa lealdade. Nossos padrões de contribuição falam alto sobre o que é importante em nossa vida.

- Precisamos lembrar-nos constantemente de que não podemos servir a Deus e a mamom. Precisamos reajustar nossas prioridades financeiras. Isso não é tão difícil, uma vez que o coração esteja voltado para a divindade correta.

6. Tudo é Uma Questão de Prioridades. QUAL SERÁ A TUA DECISÃO?

* Jenny Lind (1820-1887) foi talvez a maior cantora de ópera de sua época. Fama e fortuna estavam à sua disposição. Contudo, ela abandonou a carreira quando estava no auge para nunca mais voltar. Ela deve ter sentido falta do aplauso de milhares incontáveis de fãs. Deve ter sentido a ausência da fama, da atenção constante e talvez até do dinheiro. Contudo, preferiu passar o restante da vida em isolamento.

Certa vez um amigo britânico encontrou-a sentada na praia, com a Bíblia na mão e os olhos fitos no pôr-do-sol. Conversaram, e o assunto caminhou para a pergunta inevitável:

- Por que você abandonou o palco no auge do sucesso?
- Quando todo dia - respondeu ela - eu pensava cada vez menos nisto [colocando a mão sobre a Bíblia] e nada em tudo isto [apontando para o pôr-do-sol], que mais poderia eu fazer?

APLICAÇÃO

Naturalmente, ela poderia ter feito muitas coisas. Poderia certamente ter permanecido em sua profissão. Isso seria uma escolha válida.

- Todo dia enfrentamos escolhas críticas. Em Mateus 6.24, Jesus Se refere à escolha mais importante da vida. Diariamente devemos decidir que Jesus seja nosso senhor. Diariamente devemos comprometer-nos em ser Seus servos.

- Essa escolha não é insignificante. Escolher Jesus significa escolher a vida eterna. Rejeitar Jesus significa permanecer sob a ira de Deus, a santa e amorosa ira contra os resultados destrutivos do pecado.

O coração de Deus apela para que hoje eu venha ter com Ele, que eu dê a Ele meu coração e que faça dEle o verdadeiro Senhor da minha vida. Os que assim o fizerem já têm a vida eterna. Já fazem parte do reino.

APELO

Não gostaria você, diante de sua igreja, diante dos homens deste mundo, diante dos anjos do mal, diante dos anjos bons e diante de todo o Universo mostrar a tua decisão de ser somente de Jesus?

Eu peço que você se levante comigo, onde está, e diga a todos a sua escolha.

Você poderá até me dizer: Para que levantar? Toda vez isto! Eu não preciso dizer aos outros publicamente sobre minha escolha! Mas lembre-se que Jesus o fez por você. Todo o Universo espantou-se quando Ele publicamente anunciou que viria à Terra salvá-lo. E todos se maravilharam quando o viram pendendo da cruz.

O mínimo que podemos fazer por Ele é nos levantarmos por sua causa. Faça isto agora. Levante-se e diga: SENHOR, PELO TEU PODER, A PARTIR DE HOJE TU SERÁS ÚNICO EM MINHA VIDA. ME AJUDE PARA ISTO. AMÉN!

FONTE

MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira, Tatuí SP Brasil.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

5

A COISA MAIS INÚTIL DA VIDA – ANSIEDADE

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 6.25, NVI.

"Minha vida foi cheia de terríveis infortúnios, a maioria dos quais jamais aconteceu." - Essas palavras do filósofo Montaigne expressam bem a situação humana.

Gostamos de nos preocupar.

- Na verdade, quando não temos algo importante com que nos preocupar, passamos a ficar ansiosos com insignificâncias. Todos somos, muitíssimas vezes, como a senhora que declarou: "Sempre me sinto mal quando estou bem, pois sei que vou me sentir mal pouco tempo depois. " - Lamentavelmente, a ansiedade cobra um preço muito alto dos ansiosos.

... Os antigos militares chineses tinham uma forma especial de torturar seus prisioneiros. Amarravam-lhes as mãos e pés e os punham sob uma bolsa de água que ficava gotejando... gotejando... gotejando, dia e noite. Essas gotas d'água caindo incessantemente

www.4tons.com.br

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

na cabeça do condenado se tomavam como o som de golpes de martelo e acabavam-no enlouquecendo.

- O gotejar constante da preocupação enfraquece as energias vitais de homens e mulheres, provocando neles conseqüências como úlceras, doenças cardíacas, insanidade e suicídio. Os hospitais estão cheios de pessoas que sucumbiram sob o peso esmagador da preocupação e da ansiedade. A preocupação é um assassino, tanto direta quanto indiretamente.

- Ao examinarmos esse conselho, precisamos ter em mente o fato de que Deus está interessado em nossa vida diária. Está interessado na qualidade de nossa vida. Ele quer que ela seja mais abundante por causa de nossa fé.

- Não é a previdência comum e prudente que Jesus está condenando; é a preocupação.

E preocupação ou ansiedade é a tradução dada pela maioria das traduções modernas. Jesus está nos dizendo repetidas vezes que os cristãos não devem preocupar-se com a vida, nem ficar ansiosos sobre o que devem vestir ou comer.

- Os judeus da época de Cristo conheciam muito bem as atitudes recomendadas por Jesus. Os grandes rabis ensinavam que uma pessoa devia enfrentar a vida com uma combinação de sensibilidade em assuntos práticos por um lado e serenidade por outro. Ensinavam, portanto, que se devia fazer planos cuidadosos, mas também confiar em Deus. Para eles, as duas coisas deviam caminhar juntas.

A Bíblia apresenta várias razões contra as preocupações na tentativa de que nos convençamos de esquece-las e confiar totalmente no

Senhor. Analisemos então os argumentos bíblicos contra as preocupações.

1. DEUS NOS AMA. E JÁ NOS DEU EM CRISTO TODAS AS COISAS. NÃO DARÁ O TRIVIAL AGORA? Romanos 8.32.

Romanos 8.32 argumenta que, visto que Deus deu Seu Filho (o maior), Ele com certeza vai nos dar tudo aquilo de que carecemos. Encontramos a mesma coisa em Mateus 6.25.

2. Assim, a primeira razão para não se preocupar é que A VIDA, EM SUAS PROPRIEDADES MAIS ESSENCIAIS, TEM COMO BASE A CONFIANÇA EM DEUS E A DEPENDÊNCIA DELE.

Se Deus nos concedeu atributos tão maravilhosos, por que estarmos preocupados com coisas tão medíocres como alimento, roupa e abrigo?

Aquele que nos deu coisas maiores (a própria vida), certamente pode e está disposto a nos dar as menores (bens materiais) independentemente de nossa constante impaciência. Precisamos aprender a confiar. Precisamos desviar os olhos de nós mesmos e de nossa vida e colocá-los no Deus que tem cuidado de nós.

Jesus continua ilustrando Seu ensinamento sobre a confiança em Deus, fazendo-nos contemplar os pássaros e as flores.

- As coisas com as quais Jesus nos diz para não nos preocuparmos são as necessidades mais elementares da vida. Comida, bebida e vestuário acham-se no centro da existência. São confortos necessários. Sem comida e bebida (e até mesmo sem roupa, dependendo do clima) deixaríamos de existir. Essas coisas são

básicas para a sobrevivência. Ora, se somos instruídos a não nos preocuparmos com esses itens mais importantes parece muito mais lógico que não devamos nos preocuparmos com as coisas secundárias da vida.

3 - AS LIÇÕES DOS PÁSSAROS. Mateus 6.26.

* Alguns anos atrás o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos publicou uma declaração relacionando o predomínio de doenças nervosas e a tendência de preocupar-se ao enfraquecimento e encurtamento da vida. Nessa declaração, estava a seguinte observação (sem dúvida alguma, inspirada nas palavras de Jesus): "Tanto quanto se saiba, nenhum pássaro tentou construir mais ninhos do que seu vizinho. Nenhuma raposa se afligiu porque tinha apenas uma toca na qual se esconder. Nenhum esquilo morreu de ansiedade, temendo não ter suprimentos para dois invernos em vez de um, e nenhum cachorro perdeu o sono pelo fato de não ter ossos reservados para sua velhice." - O ponto que Jesus apresentou em referência ao cuidado de Deus dispensado aos pássaros não era de que eles não trabalham. Ninguém trabalha mais arduamente para sobreviver do que os pardais. Certamente eles não se sentam nos mourões da cerca, esperando que alguém coloque comida em seu bico. O que Jesus salientou é que eles não ficam ansiosos. Não se esforçam para enxergar um futuro que eles não podem ver, nem buscam segurança em coisas armazenadas e acumuladas.

Obviamente, afirmou Jesus, as pessoas têm mais valor do que os pássaros. Se o Criador cuida deles, você pode confiar que Ele cuidará de você.

- A bela, delicada, mas curta vida das flores é usada no verso 28 para ilustrar um vislumbre semelhante.

4. OLHAR PARA. Mateus 6.26

- Deus quer que olhemos para as coisas que nos fazem entender melhor a Sua Pessoa e o Seu amorável cuidado por nós.

- Deus quer que retiremos os olhos de nós mesmos e de nossos problemas. Ele quer que enxerguemos além de nossas necessidades e desejos. Deseja que dirijamos nossa atenção para além de nossos temores.

- Ele pede, portanto, que "olhemos para" as aves do céu. Elas têm uma lição para nós. Paulo diz isso de maneira magistral em Efésios 1.18-19, quando afirma que os olhos do nosso coração precisam ser iluminados com respeito à grandeza do amor de Deus e ao plano que Ele tem para nós. Seus planos para nós são mais elevados do que aqueles que fazemos para nós mesmos.

- A fim de contemplar a extensão e a profundidade do amor de Deus por nós, Precisamos "olhar para" Ele, tanto em Sua Palavra como no livro da natureza.

- ÜRIOS. A palavra "considerar" é um termo mais forte e enérgico do que a expressão "olhar para". Pressupõe meditação e consideração das coisas divinas num nível mais profundo.

Deus quer que nós O compreendamos melhor. Quer que compreendamos mais plenamente Seu grande amor e cuidado por nós. Deseja que nos volvamos, para além da ansiedade e da preocupação, em direção à fé. É por isso que nos ordena "olhar" e "considerar" Suas lições na natureza e na Bíblia.

"Aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus", diz o Senhor por intermédio do salmista (Salmo 46.10). Quão quieto você tem andado ultimamente? Você passa a maior parte do tempo olhando para o quê?

A resposta a essas perguntas revelará muita coisa sobre seus objetivos e prioridades; a resposta dirá muito sobre a qualidade da sua fé.

5. A PREOCUPAÇÃO É CEGA. Salmo 42.6

- Mas a preocupação é cega. Não tem olhos para as aves, nas quais poderia encontrar paz; não tem mente para as flores, nas quais poderia descobrir a verdade. A preocupação recusa-se a aprender as lições da natureza.

- A preocupação também se recusa a aprender as lições da história. O salmista se sente animado com a lembrança da história, com a lembrança da terra do Jordão e do monte Hermom. Esses lugares lhe trazem à mente o concerto e as promessas divinas. Sua alma talvez estivesse abatida, mas ele conseguia lembrar-se da promessa de Deus a respeito de um futuro melhor; conseguia lembrar-se da orientação de Deus na história passada. Podia ter esperança no futuro porque se lembrava do que Deus havia feito no passado.

- Ellen White: "Ao recapitular a nossa história passada, havendo percorrido todos os passos de nosso progresso até ao nosso estado atual, posso dizer: Louvado seja Deus! Quando vejo o que Deus tem executado, encho-me de admiração e de confiança na liderança de Cristo. Nada temos que recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os

ensinos que nos ministrou no passado.” – Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 162.

- A preocupação não é cega somente às lições da natureza e da história, mas também às lições da vida. Vamos 48rreali-la, pois ainda estamos aqui; conseguimos fazer isso até aqui na vida, vencendo obstáculos que pareciam insuperáveis. Com a ajuda de Deus, suportamos o insuportável e realizamos o 48rrealizáveis. O Deus que nos ajudou ontem, nos ajudará amanhã.

A principal diferença entre a fé e a preocupação é que a primeira tem olhos, enquanto a segunda não os tem.

6. TEMOS UM PAI, BONDOSO. Romanos 8.15-17

- Todos quantos nasceram de novo foram adotados na família de Deus. Essas pessoas renunciaram a seu antigo pai e a seus hábitos pecaminosos e aceitaram a Deus como Pai. Passaram a fazer parte da grande família dos redimidos. Estão, portanto, em condições de chamar Deus de "Aba, Pai". O Deus do Universo é meu Papai. Não admira que eu não precise me preocupar. Não admira que eu não tenha temor. Deus é Aba para mim. Esse fato fornece a base da confiança.

- Foi Ele quem trouxe os mundos à existência. Nosso Aba também é o poderoso Criador das aves e das flores.

Essa é a razão por que não devo me preocupar. Ele tem a proximidade de um papai e o poder de um Deus galáctico. Que Senhor!

- Mas isso não é tudo. Nosso Aba Criador também tem o coração de um redentor.

Ele nos amou tanto que deu Seu Filho para morrer em nosso lugar, a fim de que tivéssemos vida eterna.

7. SOMOS O ÁPICE DA CRIAÇÃO. Mateus 10.29-31

- Dignidade humana. Os seres humanos são o ápice da criação, as mais preciosas de todas as criaturas de Deus.
- Talvez o maior presente já dado à natureza humana foi a encarnação da segunda pessoa da Trindade como Jesus de Nazaré. Deus Se tornou um ser humano. Deus Se tornou um de nós, um conosco.
- É a partir da perspectiva do conceito bíblico de dignidade e valor humano que precisamos compreender a extensão e a profundidade do cuidado de Deus por nós. Jesus está nos dizendo na leitura bíblica de hoje que, se Deus cuida até mesmo de humildes pardais, certamente haverá de tratar com maior solícitude a parte mais importante de Sua criação. Conforme Jesus perguntou em Mateus 6:26: "Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?" - Se Deus cuida das aves sem que elas precisem viver diariamente ansiosas, não cuidaria Ele tanto quanto ou até mesmo mais da obra coroadora da criação?

8. ELA É SIMPLEMENTE INÚTIL. Mateus 6.27.

O segundo argumento de Jesus contra a preocupação é a inutilidade dela. A preocupação não leva a nada.

* Um soldado francês levava consigo durante a Primeira Guerra Mundial a seguinte receita contra a preocupação: "De duas coisas, uma é certa. Ou você está na vanguarda, ou na retaguarda da

batalha. Se estiver na vanguarda, de duas coisas uma é certa. Ou você se encontra exposto ao perigo, ou num lugar seguro. Se você está exposto ao perigo, de duas coisas uma é certa. Ou você está ferido, ou não está. Se estiver ferido, de duas coisas uma é certa. Ou vai se recuperar, ou vai morrer. Caso se recupere, não deve se preocupar. Caso morra, não terá como se preocupar. Por que, então, se preocupar?" - Outra pessoa sugeriu que existem pelo menos duas coisas sobre as quais nunca devemos nos preocupar. Primeiro, com as coisas sem conserto. Se não podemos remediá-las, ficar preocupado é com certeza a coisa mais tola e inútil a fazer.

Segundo, com as coisas que podemos consertar. Se podemos fazer algo a respeito, devemos é agir e não ficar desperdiçando nossas forças, preocupando-nos.

- Jesus ilustrou a inutilidade da preocupação, declarando que ninguém é capaz de, por meio da ansiedade, acrescentar um côvado (aproximadamente 45 cm) ao curso de sua vida ou à sua estatura. Tive no passado um amigo adolescente com problemas de crescimento, que vivia constantemente aborrecido com sua baixa estatura. Charles se preocupava dia e noite com o problema. Ele acabou crescendo até quase atingir 1,82 m de altura, embora fique bastante evidente que não foi a sua preocupação que desencadeou seu tardio surto de crescimento.

- O termo traduzido por "côvado" na versão Almeida também apresenta o sentido de tempo em outras versões. Mas é óbvio que preocupar-se em adicionar tempo à vida é uma tolice maior que tentar acrescentar tamanho à estatura. A preocupação tende a encurtar a vida, não a encompridá-la.

Jesus nos faz ver a inutilidade da preocupação, a qual não somente consome nossas energias, mas também nos desvia da esfera de atividade.

9. AS LIÇÕES DAS FLORES. Mateus 6.28-29

- Um dos pontos focais do ensino de Jesus sobre as flores é o fomo, mencionado no versículo 30. Os fomos da Palestina eram feitos de barro.

* Pareciam uma caixa, colocada sobre o fogo. Quando a cozinheira desejava aumentar a temperatura rapidamente, lançava um punhado de ervas secas e flores silvestres no fomo e ateava fogo nelas.

As flores tinham um período de vida relativamente curto antes de serem atiradas no fomo para acelerar a cozedura. As flores secas não prestavam para nada a não ser para serem usadas como combustível no preparo do pão, apesar disso. Deus as vestia com uma beleza que nem mesmo Salomão conseguiu imitar.

- O argumento de Jesus é este: Se Deus dá beleza a uma flor de vida tão curta, não devotará maior cuidado a Seus filhos humanos? Aquele que é generoso o bastante para esbanjar beleza numa flor [efêmera], certamente não se esquecerá de nós, os seres humanos, a obra coroadora da criação de Deus.

- Naturalmente, a maioria de nós não usa ervas nem flores secas em nossos fomos. Mas a maioria de nós do século vinte continuamos a admirar a beleza das flores. Admiramo-las tanto que gastamos grandes somas de dinheiro para comprá-las em festas de casamento, Dia dos Namorados etc.

Não podemos, porém, conservá-las por tempo indefinido. Desde o momento em que as cortamos, elas começam a murchar e a morrer.

Levamo-las para casa no auge de sua beleza, mas acabam indo para o lixo dentro de poucos dias.

- As pessoas, porém, não foram criadas para um tempo limitado, e sim para a eternidade. Quando compreendemos o fato de que Deus já deu vida eterna a todo cristão começamos a entender por que temos tão poucas razões para preocupar-nos.

10. A GLÓRIA DE SALOMÃO. I Reis 10. 4-7

* A glória de Salomão era proverbial entre os judeus. Pode-se ler a respeito de sua magnificência no Antigo Testamento. Suas roupas magníficas; seus palácios de madeira de cedro, com mobília revestida de ouro e embelezada com pedras preciosas. E, contudo, Jesus afirma que toda essa glória perde o brilho quando comparada com o mundo das flores, com toda a sua imponência multicolor.

- Deus ama a beleza. Assim foi na criação. Assim foi na construção do tabernáculo terreno por Moisés e no Templo construído posteriormente por Salomão.

Alguns cristãos equivocados querem nos fazer crer que Deus ficaria feliz se nossa roupa, lares e igrejas fossem destituídos de beleza. Essa, porém, não é a mensagem da Bíblia. O Deus que criou as flores, os pássaros e os peixes tropicais coloridos é um Deus harmonioso. Ele é amante do belo, não apenas na cor, mas também no som e na forma. Deus ama o que é belo, e quer que sejamos como Ele.

Creio que uma pergunta crucial a fazer agora seria: COMO DEIXAR DE SER ANSIOSO E VIVER CONFIANTEMENTE EM MEIO À TANTAS PREOCUPAÇÕES DA VIDA MODERNA?

1- AJUSTAR AS PRIORIDADES.

Vejamos agora o exemplo de Marta e Maria. Lucas 10.41 e 42.

" Marta preocupava-se com tudo o que estava sendo feito, e se estava sendo bem-feito: se as refeições seriam adequadas para os convidados, se saíam a tempo, se a casa estava limpa, se as roupas haviam sido lavadas, se tudo funcionaria bem. Essas eram as coisas que a preocupavam. Ela era uma pessoa cheia de cuidados.

Em termos modernos, ela era ansiosa e preocupada.

* Maria era como uma borboleta voando de flor em flor. Passava um bocado de tempo cheirando as rosas da vida. Interessava-lhe mais a beleza das coisas e os relacionamentos do que fazer as coisas na hora.

- Jesus havia chegado a Betânia, e Marta O convidara para o jantar. Esse convite a deixou uma pilha de nervos. Afinal de contas, as camas precisavam ser feitas, o assoalho precisava ser varrido, o alimento precisava ser comprado e preparado e... A colérica Marta estava operando em alta rotação.

Mas onde está Maria? Ali está ela! Sem fazer nada! Apenas sentada aos pés de Jesus, ouvindo e sorrindo! Será que ela não sabe que as coisas precisam ser feitas? Ela não liga a mínima?

Marta estava preocupada; estava cheia de cuidados. Cheia demais. Cheia demais até mesmo para ficar algum tempo com Jesus.

Jesus lhe passa uma repreensão suave e lhe diz francamente que Maria havia tomado a decisão mais importante. Ele disse para Marta que era errado limpar e cozer, mas que ela devia reajustar as suas prioridades.

APLICAÇÃO: As características de Marta e Maria são necessárias. É preciso que haja trabalhadores, mas, melhor ainda, os trabalhadores precisam estar com Jesus primeiro.

2. SER EQUILIBRADO EM TUDO.

Há uma diferença fundamental entre preocupar-se e prevenir-se. Gênesis 3. 19.

- Algumas pessoas interpretam as palavras de Jesus em Mateus 6.25, sobre não se inquietar sobre a vida, o alimento e o vestuário, como significando que elas não devem pensar nessas coisas. Essas pessoas zelosas, mas equivocadas, se esquecem da necessária lição de reconhecer tudo quanto a Bíblia diz sobre um assunto e de não regular nossa vida por passagens isoladas, retiradas do seu contexto.

- A ordem bíblica não é apenas "viver pela fé", com a negligência de nossas necessidades temporais. Longe disso.

1- No momento da queda no Éden, Deus estabeleceu um programa de trabalho para Adão e Eva. Era ordem divina que os seres humanos, após a queda, devessem trabalhar através do suor do seu rosto. Em Mateus, Jesus não está condenando os fazendeiros por lavrarem e ararem a terra, e semearem, colherem e armazenarem em celeiros.

2- O apóstolo Paulo diz: "Se alguém não quer trabalhar, também não coma".

Mesmo nos dias de Paulo, surgiram na igreja indivíduos fanáticos com o argumento de que, visto que o Senhor iria voltar brevemente, eles não precisavam trabalhar, mas viver pela fé e passar o tempo em estudo da Bíblia, preparando-se assim para a segunda vinda.

Pensando assim, pararam de trabalhar e imaginavam-se excepcionalmente espirituais. Daí a repreensão de Paulo.

- Em Mateus 6, Jesus está procurando fazer com que corrijamos nossas prioridades. Embora devam trabalhar com diligência, os cristãos não devem trabalhar compulsivamente. Nem devem ficar tão materialistas que se encham de cuidado e ansiedade. O lado material da vida é importante, mas não é sumamente importante. O trabalho é importante, mas não é tudo na vida.

- Temos, como cristãos, um Pai celestial que cuida de nós. Não precisamos andar inquietos, nem cheios de apreensão. Pelo fato de confiarmos em Deus, temos liberdade para viver vida mais abundante em todos os aspectos.

3. VIGIAR A TODO TEMPO ANALISANDO SE O INIMIGO NÃO NOS ENREDOU COM MAIS UMA "PREOCUPAÇÃO INDISPENSÁVEL".

Leiamos agora A estratégia de Satanás. I Pedro 5.7 e 8.

- O fio comum que atravessa o versículo 6.19 ao 34 são as posses materiais. Os versículos diferem no seguinte: a primeira parte trata da aquisição de posses, enquanto a última parte focaliza a preocupação sobre elas.

- Mas a estratégia do diabo é a mesma por todo o caminho. Ele quer que o lado material da vida seja o ponto focal de nossos pensamentos. Quer que o material domine o espiritual. E alcança seus objetivos, tão logo consegue desordenar nossas prioridades.

APELO

Quantos aqui gostariam, ao encerrarmos este culto, de entregarem suas preocupações aos pés de Jesus para viverem

uma vida feliz com Ele? Se é isto que você deseja, eu gostaria de convidá-lo ao pé do altar sagrado. Saia de onde você está e venha, não para mim, mas para Jesus. Venha sem receio. É um convite aberto e carinhoso a todos. Eu quero orar por você, fazer uma prece intercessora e de entrega total, para que saíamos daqui totalmente aliviados em Jesus, para enfim começarmos a viver.

TAREFA DE CASA - faça um plano de vida hoje: cada dia separar um tempo para ler a Bíblia e orar. Se assim fizer, cada encontro com Deus o tornará mais leve e mais forte diante das dificuldades. Nunca mais sofrerás de preocupações inúteis e serás um vencedor.

FONTE

MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira, Tatuí SP Brasil.

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

TOPO